Fauna e Flora da Madeira – Floresta Laurissilva

O termo Macaronésia, de etimologia grega (makáron = felicidade, nésoi = ilhas), foi utilizado pela primeira vez pelo geólogo e botânico inglês Philip Baker Webb para se referir a uma área biogeográfica, constituída pelos arquipélagos dos Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde, tendo em conta a riqueza e particularidade dos seus recursos botânicos.

Presentemente, a extensão geográfica desta região encontra-se alargada a um enclave continental do litoral noroeste africano. Este alargamento é baseado num conjunto de evidências de flora e fauna que relacionam, de um ponto de vista biogeográfico, os arquipélagos da Macaronésia (nomeadamente as ilhas ocidentais das Canárias) e o respetivo enclave continental.

Na Madeira encontra várias espécies endémicas de fauna e flora. A localização geográfica e as condições climatéricas desta região, conferem-lhe caraterísticas únicas, que garantem a sua sobrevivência.

No que diz respeito à fauna, destacam-se o pombo-trocaz (Columba trocaz), o bis-bis (Regulus maderensis), a freira-da-madeira (Pterodroma madeira) e a lagartixa (Teira dugesii).

Em relação à flora, além de existirem várias espécies caraterísticas da Laurissilva, temos diversas plantas endémicas, como por exemplo a violeta-da-madeira (Viola paradoxa), a orquídea-da-serra (Dactylorhiza folhosa), o Goivo-da-rocha (Matthiola madeirenses) e o massaroco (Echium nervosum).